

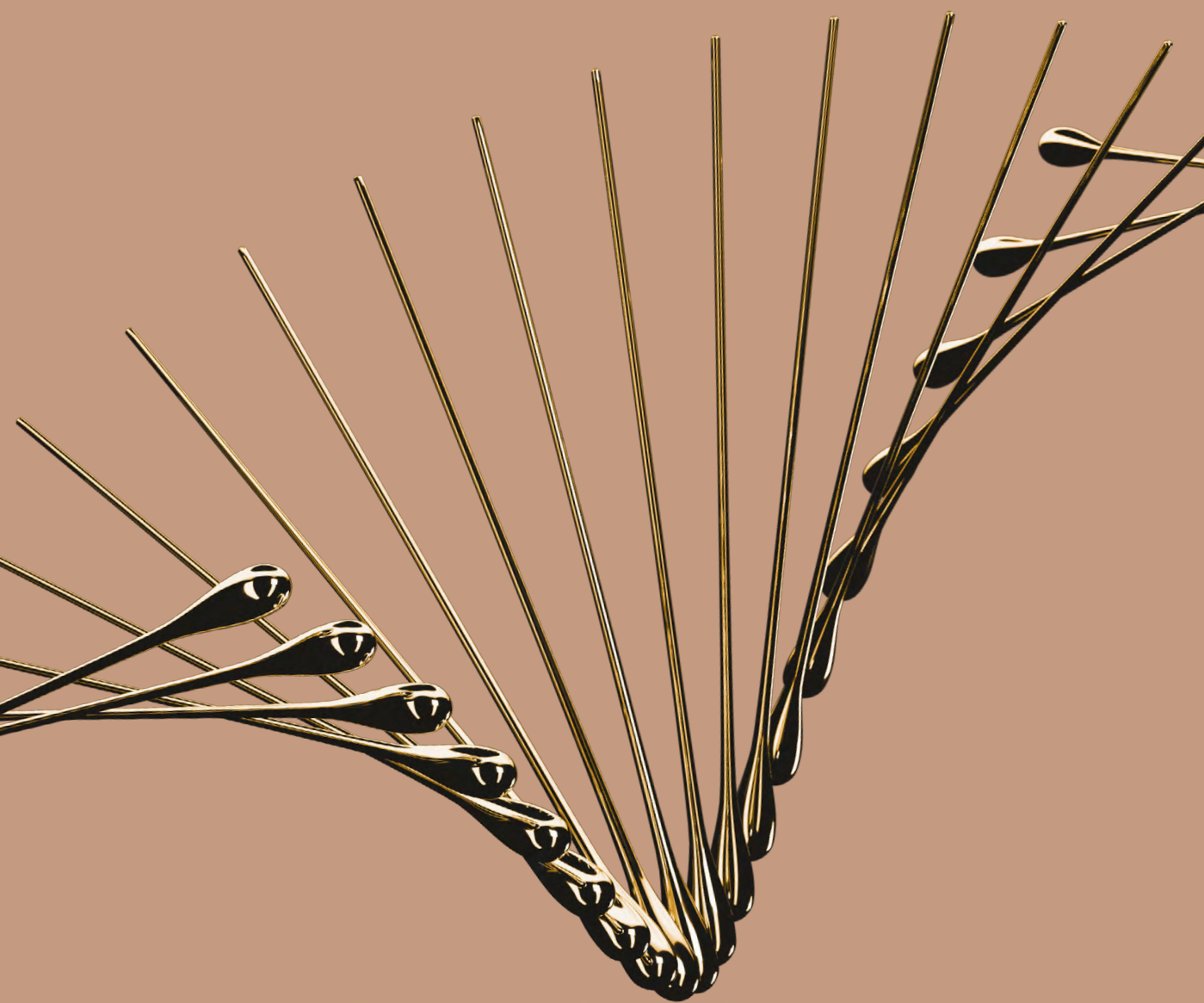
40th 澳門樂團
ORQUESTRA DO MACAU
MACAU SYMPHONY

交響晨光

WWW.
OM-MACAU.
ORG

THE DAWN OF SYMPHONY

LIO KUOKMAN'S SIBELIUS AND BRUCH



廖國敏的西貝流士與布魯赫

20:00

星期六 / Sábado / Saturday

04/02/2023

澳門文化中心綜合劇院
Centro Cultural de Macau - Grande Auditório
Macao Cultural Centre Grand Auditorium

O ALVORECER DA SINFONIA - SIBELIUS E BRUCH DE LIO KUOKMAN

澳門樂團 2022-23 音樂季

Temporada de Concertos de 2022-23 da Orquestra de Macau
Macao Orchestra 2022-23 Concert Season

跨越未境

SALTO PARA O FUTURO

LEAP OVER TO THE FUTURE

演出時間連中場休息約 1 小時 30 分。

Aproximadamente 1 hora e 30 minutos, incluindo um intervalo.

Approximately 1 hour and 30 minutes, including one interval.

敬請關掉所有響鬧及發光裝置，請勿拍照、錄音或錄影。

Agradecemos que desliguem os vossos telemóveis e outros aparelhos emissores de luz e som. Não é permitio filmar ou fotografar o espectáculo.

Please switch off all sound-making and light-emitting devices. Unauthorised photography or recording of any kind is strictly prohibited.

請於整首樂曲完結後才鼓掌。

Por favor aplaudir apenas depois de todos os movimentos de uma peça ter terminado.

Hold your applause until all movements in a piece are completed.

請勿飲食。

Não comer nem beber.

No Eating or Drinking.

演奏期間請保持安靜。

Por favor, mantenha silêncio durante o espectáculo.

Please keep quiet during the performance.

星期六 / Sábado / Saturday

04/02/2023 20:00

澳門文化中心綜合劇院

Centro Cultural de Macau – Grande Auditório

Macao Cultural Centre Grand Auditorium

節目表

Programa

Programme

指揮 | Maestro | Conductor
廖國敏 Lio Kuokman

小提琴 | Violino | Violin
荒井里桜 Rio Arai

澳門樂團
Orquestra de Macau
Macao Orchestra

耶安 · 西貝流士 (1865 - 1957) :
芬蘭頌 作品 26

馬克斯 · 布魯赫 (1838 - 1920) :
G 小調第一小提琴協奏曲 作品 26
I. 前奏曲：適度的快板
II. 柔板
III. 終曲：富有活力的快板

小提琴 : 荒井里桜

中場休息

耶安 · 西貝流士 (1865 - 1957) :
D 大調第二交響曲 作品 43
I. 小快板
II. 行板，彈性速度
III. 極其活潑生動地
IV. 終曲：中庸的快板

主辦單位保留臨時更改原定節目及演出者的權利
A organização reserva-se o direito de alterar o programa e/
ou os artistas.
The organizer reserves the right to alter the programme and/
or the cast of performers.

Jean Sibelius (1865 - 1957):
Finlândia, Op.26

Max Bruch (1838 - 1920):
Concerto para Violino N.º 1 em Sol menor, Op.26
I. Prelúdio: Allegro moderado
II. Adagio
III. Finale: Allegro energico

Violino : Rio Arai

Intervalo

Jean Sibelius (1865 - 1957):
Sinfonia N.º 2 em ré Maior, Op.43
I. Allegretto
II. Tempo andante, ma rubato
III. Vivacissimo
IV. Allegro moderato

Jean Sibelius (1865 - 1957):
Finlandia, Op.26

Max Bruch (1838 - 1920):
Violin Concerto No. 1 in G minor, Op.26
I. Vorspiel: Allegro moderato
II. Adagio
III. Finale: Allegro energico

Violin: Rio Arai

Interval

Jean Sibelius (1865 - 1957):
Symphony No. 2 in D Major, Op.43
I. Allegretto
II. Tempo andante, ma rubato
III. Vivacissimo
IV. Allegro moderato

曲目介紹

耶安 · 西貝流士： 《芬蘭頌》 作品 26

《芬蘭頌》或許是西貝流士最聞名於世的代表作，也常被譽為芬蘭的第二國歌。此曲寫於 1899 年，當時處於沙俄統治下的芬蘭民眾為聲援遭受嚴酷審查壓制的新聞業而組織了一系列反抗活動，其中就包括一個名為“歷史場景”的大型文藝演出，取材於芬蘭的神話和歷史，西貝流士為該節目譜寫了序曲和六個場景的配樂，其中最後一場名為“芬蘭在覺醒”，其配樂即著名的《芬蘭頌》。此曲隨整場演出於 1900 年 7 月 2 日在赫爾辛基首演，後作為獨立的單樂章交響詩而廣為流傳。但當時為了避免當局的審查，此曲曾被冠以多種曲名，直至 1917 年沙皇政府倒臺後，才正式以《芬蘭頌》的標題上演。

全曲音樂形象鮮明，表現內涵豐富，對比效果強烈。樂曲開頭，銅管在低音區咆哮出由和弦進行組成的主題，粗獷、濁重、壓抑、危機四伏，仿佛一股受到禁錮的原始力量即將噴薄而出。該主題以開頭兩個前重後輕、前長後短的和弦動機為特點，這是作曲家對本民族語言音韻的絕妙作用——芬蘭民間詩歌最常用的格律即揚抑格。隨後木管和弦樂奏出情感深沉的“苦難主題”，頗具宗教聖詠風格。之後音樂的步履突然加快，銅管和定音鼓奏出一個緊張的節奏型，象徵戰鬥的號角，與弦樂聲部的和弦主題交織在一起，營造出緊張激烈的戰爭氛圍。在隨後具有凱旋姿態的段落中，管樂在低音區的固定音型襯托下奏出一個威武豪邁的主題，將音樂推向又一個高潮。接下來音樂性格再次切換，喧囂逐漸停息，柔和舒緩的木管奏出著名的頌歌主題，充分傳達出芬蘭民眾對祖國的赤誠之心，該主題後來被多次填詞而形成獨立的芬蘭愛國歌曲或宗教歌曲。隨後，作曲家將之前出現過的多個主題融合在一起，醞釀最終的高潮——莊嚴的頌歌主題以銅管齊鳴的宏偉音響結束全曲。

馬克斯 · 布魯赫： G 小調第一小提琴協奏曲 作品 26

德國作曲家馬克斯 · 布魯赫出生於 1838 年，他年僅 19 歲的時候開始創作他的第一小提琴協奏曲，當他還是一名音樂學生的時候他繪畫出主旋律。有了這些開始的部分，布魯赫在之後的數年繼續創作他的第一首小提琴協奏曲（事實上，這是他的第一首寫給大型管弦樂團的作品）。這是直到 1868 年—經過 11 年的精心審裁、精煉和尋求小提琴演奏家約瑟夫 · 約阿希姆的建議—布魯赫獲得這最終版本的協奏曲的成功首演，由約阿希姆擔任小提琴獨奏。

然而，布魯赫完成創作這首小提琴協奏曲後感覺癱瘓了，因賣座有著不可預見的迴響。“沒有什麼比許多德國小提琴家懶惰、愚蠢和暗沉。”他在一封於凱旋首演後差不多 20 年的書信裡投訴著。“每兩週就會有另一人來想要演奏我的第一小提琴協奏曲；如今我卻成了無禮的人，並告訴他們：‘我不能再聽這首協奏曲—我不是只創作了這一首吧？走吧，演奏我其他的協奏曲吧，它們也一樣的好，或是更好。’”

無論布魯赫對這個作品的反思是怎樣，他的小提琴協奏曲灼熱的抒情性和情緒的潛能表明了為什麼小提琴演奏家和聽眾都如此喜歡這首協奏曲。第一樂章在定音鼓低沉的隆隆聲開始，接著的風加入預示了強烈的情緒。回應著風和強而有力的管弦樂團與狂想和高聳的線條之後，小提琴獨奏的炫技一開始便確立了協奏曲懷舊和憂鬱的表現力。作曲家稱其為前奏曲，第一樂章在沒有休息之下進入了柔板，這是協奏曲中寫給小提琴和管弦樂團最動人和美麗的樂句經典。協奏曲的最後是一個暗示著自信和豐富的狂想歌舞風味的吉普賽曲。

耶安 · 西貝流士： D 大調第二交響曲 作品 43

耶安 · 西貝流士（1865-1957）是 19 世紀末至 20 世紀早期芬蘭音樂當之無愧的至高代表，他幾乎憑藉一己之力讓原本發展相對滯後的芬蘭藝術音樂在歐洲音樂版圖中佔據重要的一席之地，以其獨樹一幟的風格個性確立了屬於芬蘭民族的聲音，以獨具北國精神的森嚴、寒冷、孤寂、硬朗豐富了西方音樂的表現範疇和音響世界。他的創作廣泛涉獵多種體裁形式，尤以器樂音樂創作成就最高，其中又以其七部交響曲最受景仰，他也因此成為 19 世紀末、20 世紀初最偉大的交響曲作曲家之一。他的交響曲風格繼承了貝多芬以來交響傳統的精華，充分發揮浪漫主義音樂在描繪與敘事方面的優勢，並且吸收了北歐自然和文化的獨特氣韻，廣袤遼闊，雄渾深沉，令人想起芬蘭大地的湖泊與森林。

《D 大調第二交響曲》的創作起源於西貝流士的一次異國之行。1900 年，他的一位仰慕者，阿克塞爾 · 卡佩蘭男爵（Axel Carpelan）提議他去意大利旅行，併為此籌集了資金。西貝流士攜家人在意大利拉帕洛租下一幢別墅，《第二交響曲》的最初靈感正是在此成型。次年回國之後，他完成了這部作品，1902 年 3 月 8 日在赫爾辛基首演，由他本人擔任指揮，大獲成功。由於當時的芬蘭仍處在俄羅斯帝國的統治下，西貝流士的《芬蘭頌》（1900 年首演）又在不久前引發熱烈反響，因而許多樂評人和聽眾都在《第二交響曲》中讀解出民族主義和愛國主義意涵。但作曲家本人否認此曲帶有任何政治色彩，他在一封書信中談到：“我的交響曲是純音樂的表達，而不建立在任何文字解說的基礎上。”

西貝流士始終堅持認為，交響曲應當通過創造所有動機之間的內在聯繫，從而達到風格的凝練和深刻的邏輯。這是其交響曲藝術的核心特徵，在《第二交響曲》中已初露端倪。第一樂章開頭一些看似不起眼的細碎動機，尤其是具有田園氣息的上行三音動機，在整個音樂進程中以多種面貌出現、發展，並逐漸聚合為更大規模的主題，這種手法讓音樂聽來既豐富又統一。第二樂章在兩個主題之間的對比和對抗中展開：暗潮湧動的小軍鼓滾奏和陰鬱不安的低音弦樂撥奏的陪襯下，巴松管奏出一首荒涼的挽歌，進而發展為兇險不祥的管樂轟鳴；隨後弦樂組奏出一個縹緲迷遠的主題，它的第二次出現則被賦予更為濃烈的浪漫色彩。第三樂章（灰諧曲）的首尾段落顯示出永動機般的能量，與雙簧管抒情吟唱的三聲中部形成鮮明反差。西貝流士用一個鋪墊充分、蓄勢待發的連接段讓音樂不間斷進入恢宏偉岸的末樂章，寬廣的 D 大調主題將之前的 D 小調陰霾一掃而盡。最終全曲在聖歌般的銅管齊鳴中盛大收尾。

Notas ao Programa

Jean Sibelius: Finlândia, Op. 26

Nos finais do século XIX, Jean Sibelius, o compositor mais importante da Finlândia, deu um contributo significativo para a independência da sua terra, então um autónomo Grande Ducado governado pelo ameaçador Império Russo. Em defesa da causa da independência da Finlândia estavam os estudantes universitários que, para esse efeito, organizavam vigílias com música, poesia, pintura e atuações, algumas com música de Sibelius. A 3 e 5 de Novembro de 1899 ocorreram duas sessões de apoio ao jornal Päävälehti recentemente suprimido pelos ocupantes russos. Na segunda noite, uma série de cenas históricas e de carácter mitológico foram recriadas também com música de Sibelius, terminando com uma cena final chamada “O Despertar da Finlândia.” Mais tarde o compositor fez uma versão para concerto da música apresentada nessa noite. A última peça, “O Despertar da Finlândia”, foi ligeiramente modificada e publicada separadamente como Finlândia.

A música começa com uma solene fanfarra como simbolizando o sofrimento do povo. Segue-se uma marcha triunfante que antecede um coral piedoso. No final é a marcha que empresta à obra um espírito nobre e patriótico.

Max Bruch: Concerto para Violino N.º 1 em Sol menor, Op. 26

O compositor germânico Max Bruch, nascido em 1838, começou a trabalhar no Concerto para Violino N.º 1 quando tinha apenas 19 anos de idade, esboçando algumas ideias melódicas quando ainda estava a completar os seus estudos de música. A partir destes fragmentos iniciais, Bruch passou os anos seguintes a orquestrar o seu primeiro concerto para violino (e, de facto, o seu primeiro trabalho de grande envergadura para orquestra). Foi somente em

1868 – depois de 11 anos de meticulosa revisão, aperfeiçoamento e aconselhamento solicitado ao virtuoso violinista Joseph Joachim – que Bruch foi recompensado com uma estreia bem sucedida da sua versão definitiva para concerto, com o violinista Joachim como solista.

O compositor, porém, sentiu-se bloqueado com as repercussões imprevisíveis de ser o autor de uma composição tão bem sucedida. “Nada é comparável com a preguiça, estupidez e aridez de muitos violinistas germânicos”, queixava-se o compositor numa carta datada cerca de 20 anos após a sua estreia triunfante. “Todas as quinzenas surge mais uma pessoa desejando tocar o meu Primeiro Concerto; agora tornei-me rude e digo-lhes: “Não posso ouvir mais falar deste Concerto – por acaso só escrevi este concerto? Vão-se embora e toquem os meus outros concertos, os quais são tão bons, se não até melhores.”

Independentemente da reflexão crítica de Bruch sobre o seu admirável trabalho, o lirismo expressivo e o teor muito emotivo do seu Concerto para Violino N.º 1 revelam a razão pela qual violinistas e ouvintes gostam tanto deste concerto. O primeiro movimento inicia-se com uma ligeira trepidação nos tímpanos seguido de uma intervenção dos instrumentos de sopro que melancolicamente anunciam um período subsequente de intensa emotividade. O violino-solista, depois de responder aos instrumentos de sopro e à orquestra tutti com linhas crescentes e rapsódicas, lança-se numa espiral de passagens virtuosísticas imbuídas de nostalgia e de expressividade melancólica, característica presente desde o início do concerto. Referido pelo compositor como Prelúdio, este primeiro movimento esvai-se sem interrupção para o Adagio, o núcleo emocional do concerto preenchido com alguns dos mais tocantes e melodiosos escritos para violino e orquestra no conjunto do repertório para violino. Por último, o concerto termina com uma dança rapsódica com aromas subtis de arrebatamento cigano e confiante exuberância.

Jean Sibelius: Sinfonia N.º 2 em ré Maior, Op.43

Jean Sibelius (1865-1957) é o maior representante da música finlandesa do final do século XIX e início do século XX, que transformou quase sozinho a arte da música finlandesa, um tanto atrasada, numa música europeia. Com um estilo pessoal e único, criou sons que se tornaram parte integral da nação finlandesa, enriquecendo a expressividade e as sonoridades da música ocidental com o rigor, frieza, solidão e fortitude do peculiar espírito nortenho.

As suas criações abrangem uma ampla gama de géneros, mostrando o seu melhor na música instrumental, sendo as suas sete sinfonias as mais admiradas e que fizeram dele um dos maiores compositores sinfónicos do final do século XIX e início do século XX. O seu estilo sinfónico herda a essência da tradição sinfónica de Beethoven e dos compositores seguintes ao explorar ao máximo o poder descritivo e narrativo da música romântica. Ao mesmo tempo, consegue instilar o encanto único da natureza e da cultura nórdicas, na sua vastidão ilimitada, majestosa e profunda, evocando os lagos e florestas da Finlândia.

A criação da Sinfonia N.º 2 em ré maior surgiu de uma viagem ao estrangeiro. Em 1900, um dos admiradores de Sibelius, o barão Axel Carpelan, propôs que ele viajasse até Itália e angariou fundos para o efeito. Sibelius foi para a Itália com a família e alugou uma vila em Rapallo, onde se gerou a inspiração original para a Sinfonia N.º 2. Após regressar a casa no ano seguinte, concluiu a obra e estreou-a em Helsínquia em 8 de Março de 1902, com ele mesmo a dirigir, obtendo um êxito estrondoso.

Como naquela época a Finlândia ainda estava sob o Império Russo, e a Ode à Finlândia de Sibelius (estreada em 1900) havia despertado uma resposta entusiástica há pouco tempo, muitos críticos musicais e o público interpretaram a Sinfonia N.º 2 como

sendo uma manifestação de nacionalismo, mas o compositor rejeitou qualquer conotação política, afirmando numa carta: "A minha sinfonia é uma expressão musical pura, sem nenhuma interpretação textual."

Sibelius sempre insistiu que as sinfonias deveriam atingir um estilo conciso e uma lógica profunda, criando uma ligação interna entre todos os motivos. Esta é a característica central da sua arte sinfónica e que é bem demonstrada na Sinfonia N.º 2. Alguns pequenos motivos aparentemente imperceptíveis no início do primeiro movimento, especialmente o idílico motivo ascendente de três notas, aparecem e desenvolvem-se sob várias formas ao longo da progressão musical e convergem gradualmente para um tema maior. Uma tal abordagem faz a composição soar mais rica e consistente.

O segundo movimento desenrola-se como um contraste e confronto entre dois temas: um canto fúnebre desolado de um fagote contra o fundo de um rufar de caixa latente e um sombrio pizzicato de um baixo de cordas, que cresce então para um rugido sinistro e ameaçador de instrumentos de sopro. Logo depois, as cordas tocam um tema etéreo, com a sua segunda aparição a dar uma cor romântica mais intensa.

A abertura e o fecho do terceiro movimento (Scherzo) revelam uma energia de movimento perpétuo, estabelecendo um forte contraste com a secção intermediária dos três tons líricos do oboé. Sibelius serve-se de uma secção de ligação, pronta e bem-preparada, para levar a música sem interrupção ao seu magnífico movimento final, com o tema expansivo em ré maior a dissipar a melancolia anterior em ré menor, e a peça a terminar num majestoso quase-hino num uníssono de metais.

Programme Notes

Jean Sibelius: Finlandia, Op. 26

At the end of the 19th century, Jean Sibelius, as the leading composer in Finland, made a most significant contribution to the independence of Finland, then an autonomous Grand Duchy ruled by threatening Russians. University students organized many soirées for the cause of Finnish independence, with music, poetry, painting and performances, and Sibelius would provide music. One series of such soirées took place on November 3 to 5, 1899, in support of the newspaper *Päivälehti*, recently suppressed by the Russians. On the second night, a series of historical scenes were performed with Sibelius' s music, beginning from stories in the national mythology, through several important historical events, to a final scene called "Finland Awakens." Sibelius later made a concert version of the music performed at the night. The last piece "Finland Awakens" was slightly modified and independently published as Finlandia.

The music begins with solemn brass fanfares as if depicting the suffering of the people. Then came an uplifting march, to be followed by a pious chorale. In the end it is the march that winds up the work in a noble patriotic mood.

Max Bruch: Violin Concerto No. 1 in G minor, Op. 26

German composer Max Bruch, born in 1838, began working on his Violin Concerto No. 1 when he was just 19 years old, sketching out melodic ideas while still a student completing his musical studies. With these initial fragments, Bruch spent the next years constructing his first violin concerto (and in fact, his very first work written for a large-scale orchestra). It was not until 1868 - after 11 years of meticulous revising, refining, and seeking advice of violin virtuoso Joseph Joachim - that Bruch was rewarded with

a successful premiere of the definitive version of this concerto, with Joachim as soloist.

The composer, however, felt paralyzed by the unforeseen repercussions of composing a such a beloved blockbuster. "Nothing compares to the laziness, stupidity and dullness of many German violinists," he complains in a letter dated nearly 20 years after the triumphant premiere. "Every fortnight another one comes to me wanting to play the First Concerto; I have now become rude, and tell them: 'I cannot listen to this Concerto any more - did I perhaps write just this one? Go away, and play [my] other concertos, which are just as good, if not better.'"

Regardless of Bruch' s critical reflection of this beloved work, the searing lyricism and the emotional potency of his Violin Concerto No. 1 reveals just why violinists and listeners love this concerto so much. The first movement opens with a low rumble in the timpani followed by mournful winds foreshadowing the intense emotionality that is to follow. After responding to the winds and the forceful orchestra with rhapsodic and soaring lines, the violin soloist launches into a whirlwind of virtuosic passages imbued with the nostalgic and melancholic expressivity established from the outset of the concerto. Referred to by the composer as a Prelude, this first movement dissolves without break into the Adagio, the emotional core of the concerto filled with some of the most touching and beautiful writing for violin and orchestra in the canon of violin repertoire. Finally, the concerto concludes with a rhapsodic dance flavored with hints of gypsy flare and confident exuberance.

Jean Sibelius: Symphony No. 2 in D Major, Op.43

Jean Sibelius (1865-1957) is the major representative of Finnish music from the late 19th century to the early 20th century. He almost single-handedly turned the somewhat backward Finnish art music into a staple of European music. With his unique personal style, he has established the sounds that have become an intrinsic part of the Finnish nation, while enriching the expressiveness and sonorities of western music with the strictness, coldness, loneliness, and toughness of the typical northern spirit.

His creations cover a wide range of genres, showing it' s best in instrumental music work, of which his seven symphonies are the most admired, making him one of the greatest symphony composers in the late 19th and early 20th centuries. His symphony style inherits the essence of symphonic tradition of Beethoven and later composers by playing the descriptive and narrative power of romantic music to the fullest. At the same time, it soaks up the unique charm of Nordic nature and culture, being vast and boundless, majestic, and deep, reminiscent of the Finnish lakes and forests.

The creation of Symphony No. 2 in D Major originated from a foreign trip. In 1900, one of Sibelius' s admirers, Baron Axel Carpelan, proposed he should go on a trip to Italy and raised funds for it. Sibelius went to Italy with his family and rented a villa in Rapallo, where the original inspiration for the Symphony No. 2 took shape. After returning home the following year, he completed the work and premiered it in Helsinki on March 8, 1902, with himself as the conductor, to a resounding success.

Since at that time Finland was still under the Russian Empire, and Sibelius's Ode to Finland (premiered in 1900) had aroused an enthusiastic response not long ago, many music critics and the public interpreted the Symphony No. 2 as representing feelings of nationalism, but the composer denied any political overtones, saying in a letter: "My symphony is a pure musical expression, not based on any textual interpretation."

Sibelius always insisted that symphonies should achieve concise style and profound logic by creating an inner connection between all the motifs. This is the core feature of his symphonic art and is fully demonstrated in his Symphony No. 2. Some apparently inconspicuous small motifs at the beginning of the first movement, especially the idyllic ascending three-note motif, appeared and developed in various forms throughout the musical progression and gradually converged into a larger theme. This approach made the composition sound richer and more consistent.

The second movement unfolds as a contrast and confrontation between two themes: a desolate dirge played by a bassoon against the background of a simmering snare drum roll and a gloomy pizzicato bass string, which then develops into a sinister and ominous roar of wind instruments. Soon afterward, the strings play an ethereal theme, with its second appearance given a more intense romantic colour.

The opening and closing of the third movement (Scherzo) reveal a perpetual motion-like energy, establishing a stark contrast to the middle section of the oboe's lyrical three tones. Sibelius used a well-prepared and ready-to-go connecting section to bring the music into its magnificent final movement without interruption, with the expansive D major theme sweeping away the previous gloom of D minor, and the piece ends majestically in a hymn-like brass unison.

指揮 | Maestro | Conductor

LIO KUOKMAN

廖國敏



現任澳門國際音樂節節目總監及香港管弦樂團駐團指揮的廖國敏曾獲美國《費城詢問報》譽為「令人矚目的指揮奇才」，2014 年法國巴黎國際使雲蘭諾夫指揮大賽勇奪亞軍、觀眾大獎及樂團大獎，並獲美國費城交響樂團委任為助理指揮，為該團史上首位華人助理指揮。

廖國敏活躍於國際舞台，近期重要演出包括在港樂一慶祝音樂會中為國家主席習近平獻藝；獲邀指揮維也納交響樂團，為樂團成立 121 年來樂季音樂會上首位華人指揮；獲法國政府委派與圖盧茲國家交響樂團首度出訪沙特阿拉伯；韓國平昌音樂節；香港管弦樂團樂季閉幕音樂會等。其他合作樂團包括美國底特律交響樂團、法國國家電台管弦樂團、馬賽歌劇院樂團、韓國首爾愛樂樂團、日本 NHK 交響樂團、廣島交響樂團、東京都交響樂團、京都交響樂團、俄羅斯國家交響樂團、莫斯科愛樂樂團、拉脫維亞國家交響樂團等。

歌劇指揮也備受矚目，指揮作品包括《塞維亞理髮師》、《波西米亞人》、《愛情靈藥》、《小丑》、《杜蘭朵》、《遊唱詩人》、《弄臣》、《蝴蝶夫人》、《卡門》等；並獲指揮家瓦列里·格吉耶夫邀請客席指揮俄羅斯馬林斯基歌劇院。廖國敏曾以鋼琴家身份與多個樂團演出包括奧地利薩爾斯堡室樂團和美國沃斯堡交響樂團等。

在香港演藝學院畢業，再赴美國入讀紐約茱莉亞音樂學院、費城寇蒂斯音樂學院、波士頓新格蘭音樂學院深造。為推廣室內樂，廖國敏為澳門室內樂協會的創會主席。曾獲香港及澳門特區政府頒授嘉許獎狀及文化功績勳章表揚他在文化藝術等多方面的成就。廖國敏於 2021 獲選為香港十大傑出青年；2022 年獲頒第 16 屆香港藝術發展獎之「藝術家年獎」（音樂）。

「... 令人矚目的指揮奇才。」 《費城詢問報》

「... 為音樂會掀起序幕，以溫雅自信帶領樂團演出。」 《沙托華日報》

「... 極有掌控大局的天賦」 《星電報》

Actual Director de Programas do Festival Internacional de Música de Macau e Maestro Residente da Orquestra Filarmónica de Hong Kong, Lio foi elogiado pelo Philadelphia Inquirer como “um talento de regência surpreendente” . Lio ficou em 2º lugar no 3º Concurso Internacional de Regência Svetlanov em Paris, tendo conquistado o Prémio Popularidade e o Prémio de Orquestra e foi o primeiro chinês nomeado Maestro Assistente da Orquestra de Filadélfia.

Lio tem colaborado com êxito com muitas orquestras de topo em todo o mundo. Dentre as actuações ilustres mais recentes, destaca-se um concerto comemorativo, com a Orquestra Filarmónica de Hong Kong, que contou com a presença do Presidente da República Popular da China, Xi Jinping. Lio foi o primeiro maestro chinês convidado para reger um concerto de assinatura com a Sinfónica de Viena, tendo sido convidado pelo governo francês para dirigir a primeira digressão da Orquestra Nacional do Capitólio de Toulouse pela Arábia Saudita. Lio actuou no Festival de Música Pyeong Chang e regeu a Filarmónica de Hong Kong no seu concerto de encerramento da temporada. Entre outras orquestras com que colaborou destacam-se a Sinfónica de Detroit, a Filarmónica da Radio France, a Filarmónica de Marselha, a Filarmónica de Seoul, a Orquestra da NHK, a Orquestra de Hiroshima, a Orquestra Metropolitana de Tóquio, a Sinfónica de Kyoto, a Orquestra Sinfónica Nacional da Rússia, a Filarmónica de Moscovo, e a Orquestra Nacional da Látvia, entre outras.

Dentre os espectáculos de ópera que regeu, destacam-se O Barbeiro de Sevilha, La Bohème, O Elixir do Amor, Pagliacci, Turandot, Il Trovatore, Rigoletto, Madama Butterfly e Carmen. Lio foi convidado por Valery Gergiev como maestro convidado do Teatro Mariinsky. Como pianista de concerto, colaborou com a Orquestra Mozarteum de Salzburgo e com a Sinfónica de Fort Worth.

Formado na Academia de Artes Performativas de Hong Kong, na Juilliard School, no Instituto de Música Curtis e no Conservatório de Nova Inglaterra, Lio é membro fundador e Presidente da Associação de Música de Câmara de Macau. Pelas suas contribuições para o desenvolvimento das artes e da cultura, Lio recebeu uma Comenda do governo de Hong Kong e a Medalha de Mérito Cultural do governo de Macau. Em 2021, Lio partilhou o prémio Dez Jovens Notáveis de Hong Kong. Em 2022, foi premiado como Artista do Ano (Música) nos 16º Prémios de Desenvolvimento das Artes de Hong Kong.

“...um talento de regência surpreendente.”
– Philadelphia Inquirer

“... abriu a noite do concerto e regeu a orquestra com graça e confiança.”
– The Chautauquan Daily

“...belo sentido de controlo.”
– Star Telegram

Currently serving as Programme Director of the Macao International Music Festival and Resident Conductor of the Hong Kong Philharmonic Orchestra, LIO is praised by the Philadelphia Inquirer as “a startling conducting talent.” He was the second prize winner of the third Svetlanov International Conducting Competition in Paris with audience prize and orchestra prize and has served as the first Chinese Assistant Conductor with the Philadelphia Orchestra.

LIO has successfully collaborated with many leading orchestras across the globe. Recent distinguished appearances including a celebration concert with the HK Phil in the presence of the President of the People’ s Republic of China Xi Jinping. He was invited as the first Chinese conductor to conduct subscription concert with the Vienna Symphony; Invited by the French government to lead the first Saudi Arabia performance tour with Orchestre National du Capitole de Toulouse; Appearance at Music in PyeongChang Festival and conducted the season closing concert with Hong Kong Philharmonic. Other collaborated orchestras including Detroit Symphony, Orchestre Philharmonique de Radio France, Orchestre Philharmonique de Marseille, Seoul Philharmonic, NHK, Hiroshima, Tokyo Metropolitan, Kyoto Symphony, Russian National Symphony Orchestra, Moscow Philharmonic, Latvian National Symphony, etc.

LIO’ s opera performances including Il Barbiere di Siviglia, La bohème, L’ elisir d’ amore, Pagliacci, Turandot, Il Trovatore, Rigoletto, Madama Butterfly, Carmen; And was invited by Valery Gergiev as guest conductor at the Mariinsky Theatre. As a concert pianist LIO has collaborated with Mozarteum Orchestra Salzburg and Fort Worth Symphony.

Educated at the Hong Kong Academy for Performing Arts, the Juilliard School, the Curtis Institute of Music and the New England Conservatory, LIO is a founding member and President of the Macao Chamber Music Association. For his contributions to the development of arts and culture, LIO has received a Certificate of Commendation and Medal of Cultural Merit from both governments of Hong Kong and Macao. In 2021 LIO is the recipient of the Hong Kong Ten Outstanding Young Persons award. In 2022 he is awarded Artist of the Year (Music) of the 16th Hong Kong Arts Development Awards.

“...a startling conducting talent.”
–Philadelphia Inquirer

“...opening the concert evening and leading the orchestra with grace and assurance.”
–The Chautauquan Daily

“...beautiful sense of control.”
– Star Telegram

RIO ARAI
荒井里桜

荒井里桜於1999年生於東京。她以特等獎學金入學東京藝術大學，以第一名的成績畢業，並獲得授予傑出大學生的阿肯特斯獎（Acanthus Award）及三菱地產獎。她也獲得福島獎學金、安宅獎學金和宮田亮平獎學金。2017年，她獲得東京藝術大學宗次德二特等獎學金。荒井里桜畢業於洛桑高等國立音樂學院。

里桜曾在多個著名比賽中獲獎，如第15屆東京音樂比賽弦樂組一等獎和觀眾獎，第87屆日本音樂比賽小提琴組一等獎、盧卡迪亞（Leucadia）獎、鷺見賞、黑柳賞等。在第七屆仙臺國際音樂比賽中，她獲得小提琴組第六名。

她於2018年獲得第11屆宮崎音樂學院獎優秀獎及石川音樂學院獎IMA音樂獎，並於2019年獲第12屆宮崎音樂學院獎優秀獎和音樂指導獎。

荒井里桜參與了第386屆“東京大倉酒店大堂音樂會25”系列演出。這家歷史悠久的酒店完成改造並更名為東京大倉酒店後，邀請荒井里桜在其開幕特別音樂會上表演。同時，荒井里桜被選為國際項目“芬迪文藝復興——世界之魂”的獨奏者。

她曾與眾多著名樂團共同表演，包括日本NHK交響樂團、洛桑小交響樂團、東京交響樂團、東京愛樂樂團、新日本愛樂樂團、東京市愛樂樂團、中央愛知交響樂團、仙臺愛樂樂團、日本愛樂樂團、神奈川愛樂樂團、群馬交響樂團和東京藝電愛日樂樂團等。

瑞士留學期間，荒井里桜在演出活動之外積極參加慈善活動。她亦在電臺及電視廣播等媒體中出現，如朝日電視臺的“無題音樂會”和日本廣播協會。荒井里桜亦是第17屆最佳新人獎的獲得者，該獎授予不同領域有創造性的青年藝術家。

2018-2020年，ITOH基金會將瓜達尼尼1779小提琴借與里桜，該期間內荒井里桜使用該琴演奏。

2020-2022年間，她獲得雅馬哈音樂基金會的資助及宗次德二的留學資助。

荒井里桜曾師從傑拉德·普勒（Gérard Poulet）、Takashi Nagamine、Kazuki Sawa、Takako Yamazaki、Masafumi Hori和Natsumi Tamai。她目前師從珍妮·楊森（Janine Jansen）。

Rio Arai nasceu em Tóquio em 1999. Frequentou a Universidade de Artes de Tóquio com uma bolsa especial e formou-se como a melhor da classe, ganhando o Prémio Acanthus e o Prémio Mitsubishi, concedidos a alunos excelentes da Universidade. Também recebeu as bolsas Fukushima, Ataka e Miyata Ryohei. Em 2017, recebeu a bolsa especial Munetsugu Tokuji da Universidade de Artes de Tóquio. Rio é formada pela Haute École de Musique de Lausanne.

Rio ganhou vários concursos de prestígio, incluindo o Primeiro Prémio na secção de cordas e o Prémio do Público no 15º Concurso de Música de Tóquio; Primeiro Prémio na secção de violino, Prémio Leucadia, Prémio Sumi e Prémio Kuroyanagi no 87º Concurso de Música do Japão, tendo ficado em 6º lugar na secção de violino do 7º Concurso Internacional de Música de Sendai.

Rio recebeu o Prémio de Excelência da 11ª Academia de Música em Miyazaki (2018), o Prémio de Música IMA na Academia de Música de Ishikawa 2018 e o Prémio de Excelência e Prémio de Director Musical na 12ª Academia de Música de Miyazaki em 2019.

Rio Arai apresentou-se na 386ª série de “25 Concertos no Lobby do Hotel Okura” . Após a conclusão do restauro do histórico hotel, rebaptizado The Okura Tokyo, Rio foi convidada para actuar no seu Concerto Especial de inauguração. Também foi escolhida como solista do projecto internacional “FENDI Renaissance – Anima Mundi” .

Rio já se apresentou com inúmeras orquestras de prestígio, como a Orquestra Sinfónica da NHK, Sinfonietta de Lausanne, Orquestra Sinfónica de Tóquio, Orquestra Filarmónica de Tóquio, Nova Filarmónica do Japão, Orquestra Filarmónica da Cidade de Tóquio, Orquestra Sinfónica Central Aichi, Orquestra Filarmónica de Sendai, Orquestra Filarmónica do Japão, Orquestra Filarmónica Kanagawa, Orquestra Sinfónica Gunma e a Philharmonia Geidai de Tóquio.

Enquanto estudava na Suíça, a par das suas actuações, dedicou-se activamente a programas de beneficência. Rio também se tem apresentado em vários meios de comunicação, incluindo rádio e televisão, incluindo o "Concerto sem Título" da TV Asahi e na cadeia NHK. Foi a vencedora do 17º Prémio de Melhor Estreante, concedido a jovens artistas criativos de diversas áreas.

Desde 2018 que se apresenta no programa “J. B. Gugadagnini” (1779), numa cedência de dois anos da Fundação ITOH.

Em 2020-22 ganhou a Bolsa da Fundação Musical Yamaha e a Bolsa Munetsugu Tokuji para Estudos no Estrangeiro.

Rio Arai estudou com Gérard Poulet, Takashi Nagamine, Kazuki Sawa, Takako Yamazaki, Masafumi Hori e Natsumi Tamai, estudando actualmente com Janine Jansen.

Rio Arai was born in Tokyo in 1999. She attended the Tokyo University of the Arts on a special scholarship and graduated at the top of her class, and received the Acanthus Award and the Mitsubishi Estate Award, granted towards outstanding students at the university. She is also the recipient of the Fukushima Scholarship, Ataka Scholarship, and Miyata Ryohei Scholarship. In 2017, Rio received the Tokyo University of the Arts Munetsugu Tokuji Special Scholarship. She is a graduate of Haute École de Musique de Lausanne.

Rio has won several prestigious competitions such as First Prize in string section and the Audience Prize at the 15th Tokyo Music Competition, First Prize in violin section, Leucadia Prize, Sumi Prize, and Kuroyanagi Prize at the 87th Japan Music Competition. She placed 6th in the violin section of the 7th Sendai International Music Competition.

She has been awarded the Excellence Award of the 11th Music Academy in Miyazaki (2018), the IMA Music Prize at the 2018 Ishikawa Music Academy, and the Excellence Award and Music Director’ s Award at the 12th Music Academy in Miyazaki (2019).

Rio Arai performed in the 386th “Hotel Okura Lobby Concert 25” series. Upon the completion of the renovation of the historic hotel, renamed The Okura Tokyo, Rio was invited to perform in their inaugurating Special Concert. She was also chosen as a soloist for the international project, “FENDI Renaissance – Anima Mundi.”

Rio has performed with numerous prestigious orchestras such as NHK Symphony Orchestra, Sinfonietta de Lausanne, Tokyo Symphony Orchestra, Tokyo Philharmonic Orchestra, New Japan Philharmonic, Tokyo City Philharmonic Orchestra, Central Aichi Symphony Orchestra, Sendai Philharmonic Orchestra, Japan Philharmonic Orchestra, Kanagawa Philharmonic Orchestra, Gunma Symphony Orchestra, and Tokyo Geidai Philharmonia.

While studying abroad in Switzerland, she actively engaged in charity programs outside of her performance activities. Rio also appears in numerous media including radio and televised broadcast such as TV Asahi’ s “Untitled Concert” and NHK. She is the winner of the 17th Best Debutant Prize, which is awarded to young creative artists from diverse fields.

Since 2018 she has been performing on the “J. B. Gugadagnini” (1779) on a two-year loan from the ITOH Foundation.

Recipient of the 2020-22 Yamaha Music Foundation Grant, and 2020-22 Munetsugu Tokuji Overseas Studies Grant.

Rio Arai has studied with Gérard Poulet, Takashi Nagamine, Kazuki Sawa, Takako Yamazaki, Masafumi Hori, and Natsumi Tamai. She currently studies with Janine Jansen.

澳門樂團介紹

Orquestra de Macau

Macao Orchestra

匯萃中西，貫穿古今

澳門樂團是本地的職業音樂表演團體，融匯中西文化，演繹古今經典。

澳門樂團前身為澳門室內樂團，1983年由聖庇護十世音樂學院歐師達神父等創建，2001年起擴建為雙管編制的管弦樂團，定名為“澳門樂團”，現今已發展成為50餘人的中型樂團，由來自10多個不同國家及地區的優秀青年音樂家組成。2008年9月至2022年1月由呂嘉擔任音樂總監和首席指揮。自2022年2月1日起，澳門樂團由特區政府全資擁有的澳門樂團有限公司負責營運，未來將持續提升專業水平，為市民和遊客帶來高質素及不同類型的古典經典音樂活動。

樂團經常與眾多國際知名音樂家、指揮家及藝術團體合作，包括普拉西多·多明戈、克里斯提安·齊瑪曼、斯蒂芬·科瓦謝維奇、波里斯·別列佐夫斯基、利奧尼達斯·卡瓦科斯、巴瑞·道格拉斯、塞爾吉奧·阿佐里尼、基里爾·格斯坦、伊萬·馬丁·尤利安娜·阿芙迪娃、漢寧·克拉格魯德、舒德芬·弗拉達爾、馬里奧·布魯奈羅、傅聰、郎朗、張永宙、寧峰、王健、譚盾、丹尼爾·歐倫、意大利都靈皇家歌劇院、英國國家芭蕾舞團、費城交響樂團、拉脫維亞國家歌劇院、立陶宛國家歌劇院、韓國室內樂團等。

樂團經常獲邀到國內外演出，近年更以中國代表身份參加2015年奧地利布魯克納音樂節，2016年受邀參加日本《狂熱の日》音樂祭，2017年及2019年參與深圳「一帶一路」國際音樂季，足跡已遍及內地三十多個城市、海外地區包括奧地利、瑞士、匈牙利、葡萄牙、西班牙、美國、日本及韓國等。2018年3月樂團首赴緬甸作文化交流演出，同年10月，樂團更參演上海國際藝術節，以精湛的演出以及精緻細膩的演奏風格，獲外界一致好評，彰顯澳門文化建設成果。2019年為慶祝中葡建交四十周年及澳門回歸二十年，樂團赴葡萄牙巡演，同年12月參加澳門舉行的“慶祝澳門回歸祖國二十周年文藝晚會”。

2018年起樂團正式推出「青少年聽眾計劃」，針對不同年齡青少年提供各類精彩音樂活動，提升青少年對古典音樂鑑賞能力。此外，樂團舉辦多場「愛音樂·愛分享」系列音樂會，親身步近校園、社區及弱勢社群，進行社區音樂推廣，大大拓展古典音樂觀眾的層面，更為年輕音樂人才實現音樂夢想。



Onde o Oriente Encontra o Ocidente, o Passado Liga-se ao Presente

A Orquestra de Macau (OM) é uma orquestra profissional local, com um repertório que inclui clássicos chineses e ocidentais de todos os tempos, revelando assim as culturas musicais de Oriente e Ocidente.

Em 1983, o Padre Áureo de Castro, da Academia de Música S. Pio X, e um grupo de melómanos fundaram a Orquestra de Câmara de Macau, que se tornou uma orquestra de duplos sopros em 2001, sendo depois denominada “Orquestra de Macau”. Actualmente é uma orquestra de média dimensão, com cerca de 50 talentosos músicos, oriundos de mais de dez países e regiões. O Maestro Lu Jia assumiu as funções de Director Musical e Maestro Principal da Orquestra de Setembro de 2008 a Janeiro de 2022. A partir de 1 de Fevereiro de 2022, a Orquestra de Macau passou a ser gerida pela Sociedade Orquestra de Macau, Lda, uma empresa pública integralmente detida pelo governo da RAEM. No futuro, a Orquestra continuará a aprimorar o seu profissionalismo, oferecendo ao público uma rica diversidade de espectáculos de música clássica de alta qualidade.

A OM colabora frequentemente com músicos, maestros principais e agrupamentos de música internacionais, incluindo Plácido Domingo, Krystian Zimerman, Stephen Kovacevich, Boris Berezovsky, Leonidas Kavakos, Barry Douglas, Sergio Azzolini, Kirill Gerstein, Iván Martín, Yulianna Avdeeva, Henning Kraggerud, Stefan Vladar, Mario Brunello, Fou Ts’ong, Lang Lang, Sarah Chang, Ning Feng, Jian Wang, Tan Dun, Daniel Oren, Teatro Regio Torino, English National Ballet, Philadelphia Orchestra, Ópera Nacional da Letónia, Teatro Nacional de Ópera e Ballet da Letónia, e Orquestra de Câmara da Coreia, etc.

Além disso, a OM tem sido regularmente convidada para se apresentar no Interior da China e no exterior, participando no Brucknerfest 2015, na Áustria, como representante da China, e no Festival de Música “La Folle Journée au Japon” em 2016. Em 2017 e 2019, a OM também participou na temporada musical internacional “Uma Faixa, Uma Rota” em Shenzhen, visitando pelo menos 30 cidades na China, bem como vários países, incluindo a Áustria, Suíça, Hungria, Portugal, Espanha, E.U.A. Japão e Coreia. Em Março de 2018, a OM fez a sua primeira digressão de intercâmbio cultural pelo Mianmar, e em Outubro do mesmo ano participou no Festival Internacional de Artes de Xangai, recebendo elogios do público pelo seu sofisticado desempenho e estilo de actuação refinado e subtil, demonstrando assim o elevado nível cultural de Macau. Em celebração do 40.º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas entre a China e Portugal e do 20.º aniversário da transferência da administração de Macau para a China, a Orquestra de Macau faz digressão em Portugal em 2019, e em Dezembro do mesmo ano, a OM participou na grande festa de gala em celebração pelo 20.º aniversário de retorno de Macau à pátria.

Desde 2018, a OM lançou oficialmente “Programa Audiência Jovem” para proporcionar uma variedade de maravilhosos eventos musicais a jovens de diferentes idades, a fim de valorizar a apreciação da música clássica. Além disso, a nível comunitário, a OM realizou a série de concertos “Música para Todos”, levando a música ao meio escolar, às comunidades e aos grupos desfavorecidos, procurando alargar desta forma o público-alvo da música clássica e ajudando inclusivé os talentos mais jovens a realizarem os seus sonhos musicais.

Where East Meets West, Past Connects with Present

The Macao Orchestra (OM) is a local professional orchestra with a repertoire of Chinese and Western classics throughout the times.

In 1983, Father Áureo de Castro of the St. Pious X Academy of Music and a group of music lovers founded the Macao Chamber Orchestra. In 2001, the Macao Chamber Orchestra was extended into an orchestra with double winds and it was renamed the Macao Orchestra. Today, it is a medium-sized orchestra of around 50 outstanding musicians from more than ten countries and regions. From September 2008 to January 2022, Maestro Lu Jia served as Music Director and Principal Conductor of the Orchestra. Since February 1st, 2022, the Macao Orchestra is being managed by the Macao Orchestra Company, Limited, which is wholly owned by the Macao S.A.R. Government. In the future, the Orchestra will continue to enhance its professionalism, offering a rich diversity of top classical musical events to the public.

The Orchestra collaborates regularly with numerous internationally renowned musicians, conductors and ensembles including Plácido Domingo, Krystian Zimerman, Stephen Kovacevich, Boris Berezovsky, Leonidas Kavakos, Barry Douglas, Sergio Azzolini, Kirill Gerstein, Iván Martín, Yulianna Avdeeva, Henning Kraggerud, Stefan Vladar, Mario Brunello, Fou Ts’ong, Lang Lang, Sarah Chang, Ning Feng, Jian Wang, Tan Dun, Daniel Oren, the Teatro Regio Torino, the English National Ballet, the Philadelphia Orchestra, the Latvian National Opera, the Lithuanian National Opera and Ballet Theatre, and the Korean Chamber Orchestra, etc.

In addition, OM has regularly been invited to perform in Mainland China and overseas, participating in the 2015 Austria Bruckner Festival as China’s representative and attending the music festival “La Folle Journée au Japon” in Japan in 2016. In 2017 and 2019, the Orchestra also participated in the “Belt and Road” International Music Season in Shenzhen, leaving its footprints in at least 30 cities across China as well as Austria, Switzerland, Hungary, Portugal, Spain, the U.S.A., Japan and Korea, etc. In March 2018, OM made its first tour in Myanmar for cultural exchange and in October of the same year the Orchestra participated in the Shanghai International Arts Festival, receiving acclaim from the audience with its exquisite performance and refined, subtle performance style while demonstrating Macao’s cultural achievements. In celebrating the 40th Anniversary of the Establishment of Diplomatic Relations between China and Portugal and the 20th Anniversary of Macao’s Return to the Motherland, OM made a Portugal tour in 2019, and in December of the same year, the Orchestra performed in the gala performance which celebrated the 20th anniversary of Macao’s return to the motherland.

Since 2018, the Orchestra has officially launched the “Young Audience Programme” to provide a variety of wonderful musical events for young people of different ages to enhance their appreciation of classical music. In addition, at community level, the Orchestra has held the “Music for All” concert series, bringing music to campuses, communities and disadvantaged groups, thus greatly expanding the target audience for classical music, and even helping younger talents to realise their musical dreams.

澳門樂團

Orquestra de Macau

Macao Orchestra

** 聲部首席 / Chefe de Naípe / Section Principal
++ 代理聲部首席 / Chefe de Naípe, substituto / Acting Section Principal
客席聲部首席 / Chefe de Naípe convidado / Guest Section Principal
* 客席樂師 / Músico convidado / Guest Musician

第一小提琴 / Primeiros Violinos / First Violins
王佳婧 Wang Jiajing
(代理樂團首席 / Concertino substituto / Acting Concertmaster)
后則周 Hou Zezhou
(代理樂團副主席 / Concertino Associado substituto / Acting Associate Concertmaster)
王粵 Wang Yue ++
郭慶 Guo Qing
曹慧 Cao Hui
邢慧芳 Xing Huifang
李思蕾 Li Silei
楊柯岩 Yang Keyan
周琛 Zhou Chen
陳琰樂 Chen Yanle
王灝 Wang Hao
吳宇彤 Ng U Tong *
杜朗明 Michael Tou *
洪逸宇 Hong Iat U *

第二小提琴 / Segundos Violinos / Second Violins
李娜 Li Na **
韋特·普拉錫格 Vit Polasek
羅婭 Luo Ya
梁木 Liang Mu
郭康 Guo Kang
王笑影 Wang Xiaoying
李文浩 Li Wenhao
鄭麗琴 Zheng Liqin
徐陽 Xu Yang
施為民 Shi Weimin
陳進 Chan Chon *
陳昊中 Chan Ho Chung *

中提琴 / Violas / Violas
肖凡 Xiao Fan **
李峻 Li Jun
金基烈 Kiyeol Kim
呂瀟 Lu Xiao
李月穎 Li Yueying
袁菲菲 Yuan Feifei
武小迪 Wu Xiaodi *
陸仲坤 Lu Zhongkun *
江婉婷 Chiang Wan Ting *
郭建文 Kuok Kin Man *

大提琴 / Violoncelos / Cellos
呂佳 Lu Jia **
張太陽 Zhang Taiyang
馬高·告魯克 Marko Lopez de Vicuna Klug
魯岩 Lu Yan
閻峰 Yan Feng
鄺葆莉 Kuong Pou Lei
鍾國玉 Zhong Guoyu
拉狄·奈華德 Radim Navratil

低音提琴 / Contrabaixos / Double Bases
蒂博爾·托特 Tibor Toth **
陳超 Chen Chao
張豐哲 Zhang Fengzhe *
張小笛 Zhang Xiaodi *
何家碧 Ho Ka Pek *
沈傑 Sam Kit *

長笛 / Flautas / Flutes
翁斯貝 Weng Sibeí **
林怡君 Lin Yi-Chuan *

雙簧管 / Oboés / Oboes
開賽 Kai Sai **
周陽 Zhou Yang *

單簧管 / Clarinetes / Clarinets
米高·傑弗里·科比 Michael Geoffrey Kirby **
李珮瑄 Lei Ut Sun *

巴松管 / Fagotes / Bassoons
容正先 Yung Tsangshien **
朱武昆 Zhu Wukun

圓號 / Trompas / Horns
吳天遐 Wu Tianxia **
劉曉昕 Liu Xiaoxin *
Etienne Vincent Michel Godey *
李建達 Lee Kin Tat Alfred *
阮卓軒 Un Cheok Hin *

小號 / Trompetes / Trumpets
大衛·胡歐 David Guy Michel Rouault **
程錫崢 Cheng Xizheng *
高崇偉 Gao Chongwei *

長號 / Trombones / Trombones
李賢哲 Lee Shyan Jer ##
蔡勝杰 Cai Shengjie *
陳尚賢 Chan Sheung Yin *

大號 / Tuba / Tuba
曾嚴毅 Zeng Yanyi *

定音鼓 / Tímpanos / Timpani
曾曉文 Chang Hio Man ##

打擊樂 / Percussão / Percussion
馮陳梓惠 Fung Chan Chi Wai *

申請成為澳門樂團之友 / Torne-se um Amigo da OM / Become a MO Friend



個人資料 | Dados Pessoais | Personal Info

姓 | Apelido | Surname_____ 名 | Nome | First Name_____

性別 | Sexo | Sex ☐男 /M ☐女 /F

出生日期 | Data de Nascimento | Date of Birth

_____ 日 | Dia | DD/ _____ 月 | Mês | MM/ _____ 年 | Ano | YY

年齡 | Idade | Age

☐ 18 歲以下 | Menos de 18 | Below 18 ☐ 18-24 ☐ 25-34 ☐ 35-44

☐ 45-54 ☐ 55 歲或以上 | 55 ou superior | 55 or above

居住地 | Local de residência | Place of residence

☐ 澳門 Macao ☐ 香港 Hong Kong ☐ 珠海 Zhuhai ☐ 深圳 Shenzhen ☐ 廣州 Guangzhou

☐ 大灣區其它城市 | Outras cidades na Grande Baía | Other cities in the Greater Bay Area

☐ 內地其它城市 | Outras cidades na China | Other cities in China _____

☐ 海外 | No Exterior | Overseas

職業 | Profissão | Occupation

☐ 學生 | Estudante | Student ☐ 專業領域人士 | Profissional | Professional

☐ 藍領 | Operário | Blue Collar ☐ 白領 | Funcionário administrativo | White Collar

☐ 管理層 | Gestor | Management ☐ 退休人士 | Aposentado | Retired ☐ 全職主婦 | Doméstico | Home caretaker

所屬行業分類 | Indústria ou sector| Industries and sectors

☐ 教育界 | Habilitações | Education ☐ 傳播媒體 | Meios de Comunicação | Media & Communication

☐ 公務員 | Funcionário público | Civil servant ☐ 文化藝術 | Artes e cultura | Art & Cultural

☐ 醫療科技 | Medicina e tecnologia | Medical & technology ☐ 商業 | Empresário | Business

☐ 酒店及博彩業 | Hospitalidade e Jogos de Fortuna e Azar | Hospitality and Gambling

☐ 金融銀行 | Banca e Finança | Banking & Finance ☐ 服務業 | Serviços ao consumidor | Consumer service

☐ 其他 | Outros | Other

是否有學習樂器 | Estuda algum instrumento | Music instrument learning

☐ 是 | Sim | Yes (請註明樂器 | Toca algum instrumento? Qual? |Instrument you are playing_____)

☐ 否 | Não | No

通訊聯絡 | Contactos | Contacts

住址 | Endereço | Address _____

手機 | Telemóvel | Mobile _____

電郵 | Endereço de email | Email Address _____

我希望收到的資訊以 | Gostaria de receber o Boletim Informativo | I would like to receive the Newsletter:

☐ 電郵傳送 | Por email | By email ☐ 手機短訊傳送 | Por SMS | By SMS

☐ 微信 | Wechat (微信帳號 Wechat id : _____)

常用語言 | Idioma | Language

☐ 中文 ☐ English

請填妥表格後交到或郵寄至澳門塔石廣場塔石創意中心地庫二層“澳門樂團之友”收、傳真至 (853)2853 0666 或電郵至 omfriends@moc.com.mo。詳情可致電 (853)2853 0782 查詢。

Para se inscrever como membro preencha por favor o formulário e envie-o por correio para "Amigos da OM", Cave 2 do Centro de Criatividade do Tap Siac, Praça do Tap Siac, Macau, via fax (853)2853 0666 ou por email para o endereço electrónico omfriends@moc.com.mo. Em caso de dúvida, é favor ligar para (853)2853 0782.

To become a member, please fill out the form and mail it to "MO Friends", Basement 2 do Centro de Criatividade do Tap Siac, Praça do Tap Siac, Macau, fax it to (853) 2853 0666, or email it to omfriends@moc.com.mo. For enquiries, please call (853) 2853 0782.

om-macau.org

立即關注微信帳號

Siga-nos no Wechat

Follow us on Wechat



主辦單位 / Organização / Organizer

澳門樂團有限公司
Sociedade Orquestra de Macau, Limitada
Macao Orchestra Company, Limited

